DIÁRIO DO GRANDE ABC
Publicado em 27/10/2022 - 07:48

Guto Volpi anuncia suspensão da taxa do lixo em Ribeirão

Guto Volpi anuncia suspensão da taxa do lixo em Ribeirão

Taxa é incluída na conta de água; prefeito interino questionou o critério de cobrança por parte da Sabesp, que negou participação

ARTUR RODRIGUES
arturrodrigues@dgabc.com.br

O prefeito interino de Ribeirão Pires, Guto Volpi (PL), anunciou na manhã ontem a suspensão da cobrança da taxa do lixo no município. A medida, segundo Guto, é uma forma de assegurar que as cobranças da Sabesp (Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo) sejam feitas da maneira correta.

"A taxa está suspensa enquanto não resvolvemos o critério de cobrança. Não dá mais para ser do jeito que está. Ninguém está entendendo essa taxa, uma hora é uma média de dois meses, outra é de seis, as vezes é média dos últimos 12 meses. Nós não estamos gostando do que está acontecendo na nossa parceria com a Sabesp", declarou Guto Volpi .

Questionada pelo **Diário**, a Sabesp emitiu uma nota, na qual declara que "a taxa de lixo é cobrada na conta de água por conta de um convênio firmado entre a Prefeitura e a companhia. No entanto, ressalta que essa taxa é municipal e todas as especificações em relação a cobrança e valores estão descritos na Lei Municipal nº 6.615/2021".

O valor do tributo, como especifica a lei, é de responsabilidade da administração municipal, mas incluído na fórmula de cálculo do consumo de água dos cidadãos e empresas feita pela Sabesp. De acordo com Guto, a empresa não apresenta um padrão de cálculo, o que provoca cobranças diferentes a cada mês. "Nós vamos estudar, junto à Sabesp, uma melhor maneira de fazer esse cálculo. Precisamos de um padrão, porque recebemos muitas reclamações de mudanças de valor. A empresa passa meses sem fazer a medição em algumas casas e a taxa cobrada passa a ser desproporcional ao consumo", disse o prefeito interino.

Ribeirão Pires foi a última cidade do Grande ABC a cobrar a taxa do lixo. Em 2021, a Câmara aprovou uma proposta levada pelo pai do prefeito interino, Clóvis Volpi (PL), prefeito à época, que estabelecia a cobrança levando em consideração os volumes mensais de água e esgoto de cada contribuinte. O valor é incluído na conta de água dos cidadaõs e empresas, fornecida pela Sabesp.

O argumento da gestão de Clóvis foi que a instituição do tributo em Ribeirão seria um cumprimento ao Novo Marco Legal do Saneamento Básico, que estipulou a criação da cobrança para munícpios com mais de 100 mil habitantes.

Guto afirmou que existe a possibilidade do Paço enviar ao Legislativo uma proposta de revogação da cobrança da taxa de lixo, caso não haja acordo com a Sabesp.

André Henriques 27/9/22

SEM COBRANÇA. Guto Volpi disse que vai cobrar explicações da Sabesp sobre os critérios da taxa do lixo

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política **Pagina:** 3

Copyright © Clipclap 2025.